

Campo de petróleo descoberto em Linhares

Reserva estimada é de 1,8 milhão de barris e foi descoberta após perfuração do poço São Rafael 2, cuja vazão é de 520 barris/dia

Um novo campo de petróleo, em terra, com reserva estimada de 1,8 milhão de barris – equivalente a quase 15% da reserva de óleo existente no Estado – acaba de ser descoberto pela Petróleo Brasileiro S/A (Petrobrás), em Linhares, segundo anunciou ontem o gerente regional de Exploração, Paulus Van Der Ven. O novo campo foi confirmado através da avaliação positiva de poço São Rafael 2, recém-perfurado, que apresentou vazão de 520 barris/dia, elevando em 5,77% a produção capixaba de petróleo, que atualmente é de 9 mil barris/dia.

Van Der Ven revelou que o São Rafael 2 é o primeiro de uma série de 25 novos poços que a Petrobrás pretende perfurar no Norte do Estado, num prazo de 12 meses. O São Rafael 2 atingiu uma profundidade de 2.385 metros e foram gastos cerca de dois meses na perfuração. A prospecção custou US\$ 1 milhão e foi realizada pela empresa União Nacional de Perfuração (Unap), com o uso de uma sonda especial importada da Argentina. Para viabilizar a perfuração de mais 24 po-

ços na região, a Petrobrás pretende importar uma segunda sonda.

O gerente da Petrobrás destacou que a decisão de perfurar este novo campo partiu dos resultados promissores apontados pelas pesquisas em três dimensões (3 D) realizadas pela empresa. “Esta tecnologia provou ser eficiente, tanto que encontramos petróleo logo no primeiro furo.” Van Der Ven disse que em torno do São Rafael 2 existem outros seis pontos com boa possibilidade de jorrar petróleo, e que com a nova sonda a estatal poderá acelerar as prospecções.

A produção capixaba de petróleo equivale a cerca de 1% da volume extraído pela estatal em todo o território brasileiro. O investimento na perfuração de 25 novos poços no Norte do Estado, até o final do próximo ano, objetiva ampliar a produção local em pelo menos 20%. Se a meta for alcançada, o Estado passará a produzir um volume equivalente a 11 mil barris/dia.

MAR – Já o Espírito Santo Submarino 76 (ESS-76), o novo investimen-

to da Petrobrás no Estado para descoberta de gás em mar, continua apresentando dificuldades de prospecção. O gerente revelou que este poço, situado a cerca de 45 quilômetros da costa de Linhares, ultrapassou em muito o cronograma, tendo já completado 158 dias de operação, quando o normal é em torno de 90 dias. O custo da perfuração já é de US\$ 10 milhões, enquanto a média dos poços em mar oscila entre US\$ 4 e US\$ 5 milhões.

O primeiro problema enfrentado pela equipe de perfuração do ESS-76 foi o rompimento, por duas vezes, da haste condutora da broca. Van der Ven disse que a empresa teve que desviar a trajetória porque não conseguiu retirar a haste do poço. O problema que ainda persiste é o “colapso” das paredes, o que tem impedido a passagem dos instrumentos usados para a avaliação das rochas retentoras de gás. “O poço tem cedido com frequência, nos obrigando a utilizar técnicas mais sofisticadas. Com isso, o custo deste poço está acima do previsto.”

O ESS-76 está situado entre os

campos de Peroá e Cangoá, onde a Petrobrás descobriu duas jazidas de gás natural, cada uma com capacidade para 2,5 bilhões de metros cúbicos. Como este poço está situado em uma região onde já ocorreram descobertas, as chances de ele apresentar gás são maiores, de aproximadamente 25%, conforme destacou Van Der Ven. Segundo ele, em situações normais as chances seriam de 10% a 15%.

IMPORTAÇÃO – A importação de petróleo e derivados, este ano, custará US\$ 6,8 bilhões, o maior gasto já feito pelo país nos últimos 13 anos, igualando-se ao registrado em 1984, quando o país ainda sofria as conseqüências do segundo choque do petróleo. A Petrobrás admite o aumento de quase 50% dos gastos com as importações de óleo em relação a 96 (quando o país importou US\$ 6,6 bilhões) se devem a dois fatores principais: o forte aumento do consumo de combustíveis pós-Plano Real e a alta dos preços no mercado internacional.

